Tempo Comum, Semana XXVIII (A), domingo

Evangelho (*Mt* 22,1-14): Jesus voltou a falar em parábolas aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo, dizendo: «O Reino dos Céus é como um rei que preparou a festa de casamento do seu filho. Mandou seus servos chamar os convidados para a festa (…). Mas os convidados não deram a menor atenção: um foi para seu campo, outro para seus negócios (…)».

Tempo para Deus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, nos "nossos tempos", a medicina tem prolongado o tempo do homem: este tem agora mais tempo. Mas realmente temos tempo? Eis aqui a grande questão: Ou o tempo nos tem? A maioria, em todo caso, não tem tempo para Deus, necessita seu tempo para si: para seu campo, para os novos rebanhos de seu gado, para seus negócios…

Então realmente temos o tempo para nos mesmos? Não andamos mais bem escassos? Quem tem a quem: o homem ao tempo, ou o tempo ao homem? Porque, em realidade, não vivemos passando de longe diante de nos mesmos? Por acaso não é o verdadeiro tempo do homem, aquele tempo que ele tem para Deus? Jesus Cristo teve tempo para seu Pai-Deus, e Nele, agora Deus tem tempo. Não deveríamos tentar —uma e outra vez— conseguir libertar nosso tempo para Deus?

—Senhor Deus, Tu és o autor do tempo; Tu me deste a bênção concedendo-me um tempo para administrá-lo servindo-te. Faz com que realmente "meu tempo" seja "teu tempo".